

LEI Nº 7.861, DE 26 DE AGOSTO DE 2014

Denomina “Conceição Chagas Marques” a Rua “Cinco”, situada nas Chácaras Inhame, neste Município.

O povo do Município de Divinópolis, por seus representantes legais, aprova e eu, na qualidade do Prefeito Municipal, em seu nome, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominada “Conceição Chagas Marques” a Rua “Cinco”, situada nas Chácaras Inhame, neste Município.

Art. 2º A Prefeitura Municipal providenciará a colocação de placas indicativas no local, bem como a devida comunicação à Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, Companhia Energética de Minas Gerais - CEMIG, Empresas de Telefonia e Cartório de Registro de Imóveis.

Art. 3º A justificativa da presente Lei é parte integrante da mesma e, com ela se publica.

Art. 4º Esta presente Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Divinópolis, 26 de agosto de 2014.

VLADIMIR DE FARIA AZEVEDO

Prefeito Municipal

HONOR CALDAS DE FARIA

Secretário Municipal de Governo

ROGÉRIO EUSTÁQUIO FARNESE

Procurador – Geral do Município

JUSTIFICATIVA

Conceição Chagas Marques, nasceu em Carmo da Mata - MG, e como sua família era muito humilde começou a trabalhar na colheita de café ainda criança.

Veio para Divinópolis com 18 anos de idade em busca de uma vida melhor, e assim foi trabalhar na Cerâmica do Sr. Navarro. Foi então que conheceu o Sr. Geraldo Augusto Marques e com ele se casou tempos depois. A vida era difícil mas ela sempre foi disposta a trabalhar para ajudar o esposo. Passava os dias pintando talhas, potes e vasos de cerâmica.

Quando nasceu sua segunda filha, parou de trabalhar e foi se dedicar unicamente a cuidar da família. Mesmo com dificuldades financeiras o casal nunca desanimou e trabalhou em prol de melhorar a sua situação. Dona Conceição teve 4 filhas e um filho, e como a história de luta e determinação foi passada aos filhos, todos passaram a trabalhar para ajudar em casa.

Sempre teve garra e fé. Aos 38 anos tornou-se membro da Igreja Assembleia de Deus e iniciou uma vida de fé a adoração a Deus. Foram 50 anos servindo a Deus e a sua igreja, até que em novembro de 2013, apresentou uma Pneumonia Bacteriana. A doença veio com força mas ela lutou até o fim, quando no dia 12 de fevereiro suas forças acabaram e ela veio a falecer. Deixou aos filhos um exemplo de fé, garra e bondade, e um legado de amor para todos os que a conheciam. Merecedora desta homenagem Dona Conceição ficará eternizada com um nome de uma rua em nossa cidade, que também era o sonho dela.

*Matéria publicada no DIÁRIO OFICIAL DOS MUNICÍPIOS MINEIROS no dia 10/09/2014.
Edição 1325*